

27 de Abril de 2024 | Notícias da Grande Lisboa | Nº 84



ÍNDICE

EDITORIAL

O EDITORIAL

Indemnizações às Ex-Colónias pelo Estado Nunca! A Haver Indemnizações Que Sejam Assumidas Pelos que Tiveram Responsabilidades na Política Colonial.

Infelizmente, 50 anos depois do 25 de abril, não poderei publicar aqui o que pretendia, embora no texto não exista qualquer ofensa ou difamação, mas nos tempos que correm e perante todos os "percalços" que este OCS, e eu em particular, temos enfrentado, achei por bem não ficar ao alcance de um qualquer processo movido por gente poderosa.

- António Guedes Tavares, Editorial

Indemnizações às Ex-Colónias pelo Estado Nunca! .	2
Faz-te ao Curso – Feira de Cursos Profissionais	3
Transparência e Responsabilidade no Exercício da Atividade Política – 50 anos de abril	4
A C.M. de Loures apresentou o projeto associado à Unidade de Execução do Quartel de Sacavém	5
Escolas do Agrupamento José Afonso assinalaram o "Dia do Patrono"	6
Loures recebeu Professores do projeto "ERASMUS"	7
Loures assinalou o Dia Mundial da Terra	8
Os primeiros sintomas não auguram nada de bom	9
À Descoberta do Património	10
Intervenção na Rua Luís de Camões, em Unhos	11
25 DE ABRIL 1974	12
87.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate	13
Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Educação de Loures	14
Academia de Clarinete	15
Exposição Arte + Jovem I	16
Exposição de ilustrações "Em cada rosto igualdade", de Marta Nunes	17
LIBERDADE DE EXPRESSÃO III	18
Pedro Abrunhosa e o Grupo Coral e Etnográfico "Os Camponeses de Pias"	19
Agenda Metropolitana	20 21
Homenagem aos Presidentes de Câmara da Área Metropolitana de Lisboa	22
EXPOSIÇÃO "IMPULSO FOTOGRÁFICO"23	
Sintra recebe exposição ao ar livre sobre o primeiro 1º de maio em liberdade	24
ZERO quer princípio do poluidor-pagador aplicado aos causadores de ruído excessivo	25
29 de abril, 15h00, na Casa do Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro Lançamento do livro "Isto é Poesia?".	26
Sarau de Ginástica Infantil Z. Norte	27

DESTAQUE LOURES

PUB



Faz-te ao Curso – Feira de Cursos Profissionais aconteceu nos dias 18 e 19 de Abril

Tal como anunciado no Semanário "NotíciasLx" de 13 de abril, na secção "Agenda Metropolitana" decorreu nos dias 18 e 19 de Abril o "Faz-te ao Curso", no pavilhão "Paz e Amizade".

O Faz-te ao Curso – Feira de Cursos Profissionais, pretende ser um espaço de reflexão sobre o futuro formativo dos jovens, dando a conhecer as alternativas existentes no âmbito da oferta de cursos profissionais aos jovens alunos que frequentam o 9º ano, e aos seus pais e encarregados de educação.

Pretende-se, desta forma, que os jovens alunos obtenham um maior conhecimento sobre as escolhas que poderão fazer em relação ao seu percurso académico ou profissional.

Milhares de jovens passaram, nos dias 18 e 19 de abril, pelo Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, para visitar o "Faz-te ao Curso". Esta feira, de cursos profissionais e ensino superior, teve como objetivo dar a conhecer a oferta educativa existente aos alunos do 9.º e 12.º ano, respetivamente. [LINK PARA O VÍDEO](#)



TRANSPARÊNCIA

Transparência e Responsabilidade no Exercício da Atividade Política – 50 anos de abril

A TI Portugal organizou no passado dia 24 de abril uma Tertúlia Aberta dedicada à “Transparência e Responsabilidade no Exercício da Atividade Política – 50 anos de abril”.

Esta sessão das Tertúlias Abertas realizou-se em formato híbrido: presencialmente no Auditório Sedas Nunes do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e via ZOOM.

Margarida Mano (Presidente da TI Portugal) assegurou a abertura da sessão, seguindo-se o primeiro painel desta Tertúlia Aberta, dedicado ao “financiamento da atividade política, controle de rendimentos e impedimentos e incompatibilidades dos titulares de cargos políticos”, e que contou com a

presença de Margarida Salema (Professora associada da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada; Investigadora do CEJEA e ex-Presidente da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos), André Coelho Lima (Jurista e ex-Deputado à Assembleia da República) e Jorge Lacão (Jurista, ex-Deputado à Assembleia da República e Presidente da AEDAR). Teresa Violante (Vogal da Direção da TI Portugal) foi a moderadora desta conversa.

O segundo e último painel da tarde, sobre os “códigos de conduta, registo de interesses e regulamentação do lóbi”, teve a moderação de Jorge Máximo (Vogal da Direção da TI Portugal) e contou com Paulo Trigo Pereira (Professor Universitário no ISEG/ Univer-

sidade de Lisboa e Presidente do Institute of Public Policy- Lisbon), Constança Urbano De Sousa (Jurista e ex-Deputada à Assembleia da República) e Luís de Sousa (Professor Universitário no Instituto de Ciências Sociais e Presidente do Conselho Fiscal da TI Portugal).

Esta foi uma iniciativa da TI Portugal e da AEDAR – Associação dos Ex-Deputados da Assembleia da República, com o apoio do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

URL DO VÍDEO [AQUI](#)

Fonte: Transparência Internacional



LOURES - PROJETOS E OBRAS

A C.M. de Loures apresentou, publicamente, o projeto associado à Unidade de Execução do Quartel de Sacavém, e do projeto de requalificação da Praça da República e do Jardim de Sacavém.

A Câmara Municipal de Loures apresentou, publicamente, o projeto associado à Unidade de Execução do Quartel de Sacavém, bem como o projeto de requalificação da Praça da República e do Jardim de Sacavém. A zona histórica onde foi construído, no século XVI, o antigo Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição dos Milagres – conhecido também como Mosteiro das Clarissas – e a atual Igreja Matriz de Sacavém, e que, mais tarde, foi ocupada pelo Quartel de Sacavém, vai ser transformada num empreendimento imobiliário. Associado a esta intervenção está a reabilitação da Praça da República, a construção de uma rede de infraestruturas e a criação de espaços verdes na envolvente do projeto residencial, bem como de novos equipamentos sociais e de lazer. Assim, para além de uma área residencial com cerca de 10 hectares, na qual serão erigidos 37 edifícios, num total de 760 apartamentos, a intervenção pensada para a Praça

da República, tem como objetivo a criação de uma nova centralidade em Sacavém. A reestruturação do espaço público visa, em primeiro lugar, o aumento de área de espaços verdes e de lazer (com anfiteatro, banco infinito, quiosque e mesas) e a ligação pedonal entre os diversos espaços da praça. Depois, o reordenamento da estrutura viária e do tráfego irá corrigir os atuais problemas de circulação de transportes públicos, de localização das paragens de passageiros, da praça de táxis e da circulação do transporte privado. A solução de uma rotunda que liga e regula o trânsito vai permitir um descongestionamento geral e uma melhor organização espacial da Praça. A localização de uma segunda praça, a uma cota mais elevada, exclusivamente pedonal e com vistas para o rio, terá um parque de estacionamento público e acesso à igreja. Como a intervenção da Praça da República será feita por fases, vai ser possível manter em funcionamento todos os acessos que ali

convergem. Com um investimento de cerca de 3,3 milhões de euros, está previsto o início da empreitada para o final do 1.º semestre de 2024, com duração prevista de 12 meses. “Atento ao atual estado de degradação em que se encontra a Praça da República, o Município de Loures considera que é urgente e prioritário promover a sua reestruturação”, referiu o vereador com o pelouro do Urbanismo, Nuno Dias, na sessão que decorreu no auditório do Museu de Cerâmica de Sacavém. “A requalificação desta praça devido à sua localização privilegiada em confluência e proximidade de importantes eixos ferroviários, urbanos, suburbanos e nacionais, é uma oportunidade única para clarificar e dimensionar o espaço público de forma a melhorar a eficácia na utilização da praça e, ao mesmo tempo, potenciar novas formas de uso”, afirmou o vereador.



LOURES - EDUCAÇÃO

Escolas do Agrupamento José Afonso assinalaram o “Dia do Patrono”

As escolas do Agrupamento José Afonso assinalaram o “Dia do Patrono” com um conjunto de atividades descentralizadas nos diversos equipamentos escolares.

O presidente da Câmara Municipal de Loures esteve na Escola Básica Maria Veleda, em Santo António dos Cavaleiros, para participar nas comemorações do Dia do Patrono – José Afonso, acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

Ao longo da manhã, os alunos circularam entre as diversas estações de atividade disponíveis, e tiveram a oportunidade de conversar com o presidente da Autarquia, em particular, sobre as obras de requalificação

previstas para este equipamento escolar. Ricardo Leão anunciou a aprovação da candidatura aos fundos do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 8,5 milhões de euros. “Vamos agora lançar o concurso para que, no próximo ano, possamos ter a obra a arrancar”, acrescentou.

Dada a curiosidade dos alunos sobre a intervenção, o autarca deixou o compromisso de, em breve, voltar à escola para apresentar o projeto de requalificação aos alunos, que “há muito anseiam esta obra”.

Ontem foi a Escola Básica da Flamenga a assinalar o Dia do Patrono, com os alunos do pré-escolar ao 4.º ano a apresentarem os “Percurso de Liberdade, em tons de Zeca

Afonso”. Uma peça de teatro, acompanhada por músicas de Zeca Afonso, como “O que faz falta!!!”, “Filhos da Madrugada”, “Grândola, Vila Morena”, entre muitas outras.

A assistir ao espetáculo estiveram, entre outros convidados, o chefe de gabinete do presidente da Autarquia, André Antunes, e a diretora do agrupamento, Irene Louro, que aproveitou para explicar como se vivia antes do 25 de Abril, de que forma foi feita a Revolução dos Cravos, e qual a importância de Zeca Afonso, o patrono do agrupamento, neste processo que “nos trouxe a Liberdade”.



LOURES - EDUCAÇÃO

Loures recebeu Professores do projeto “ERASMUS”

O Município de Loures recebeu, no dia 17 de abril, um grupo de 15 professores de diferentes nacionalidades (Portugal, Roménia, Turquia, Lituânia, Itália e Espanha), inseridos no projeto Erasmus+ – “Green Actions for a New Sustainable and Inclusive European Citizenship” – com uma visita ao Percurso Ribeirinho de Loures.

Os visitantes receberam um caderno de boas práticas com um guia de campo, onde puderam anotar algumas das espécies de plantas e avifauna presentes e observadas através

de binóculos. Além disso, puderam experienciar um pouco das ecoaulas que são dinamizadas pelo percurso, onde é abordada a relevância da Rede Hidrográfica de Loures e, sobretudo, a importância ecológica do Estuário do Tejo, considerado a maior zona húmida do país e um dos mais importantes estuários da Europa, classificado desde 1976 como Reserva Natural.

O objetivo da ação realizada foi dar a conhecer aspetos da biodiversidade local, numa relação direta com os rios que percorrem o

concelho de Loures, e proporcionar instrumentos para o desenvolvimento de atividades com os alunos, numa aprendizagem em contexto fora da sala de aula, promovendo, assim, uma maior consciência ambiental.



LOURES - ECOLOGIA

Loures assinalou o Dia Mundial da Terra

O Município de Loures assinalou o Dia Mundial da Terra – 22 de abril – com a realização da conferência “Laboratório Vivo – Descarbonização e Inovação no PAB”, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures.

Uma conferência que marcou o encerramento do projeto PAB_LivingLab que, de acordo com o vereador da Câmara Municipal de Loures, Nuno Dias, “vai continuar a crescer como todos os seres vivos, e vamos continuar a ter e a ver os resultados da sua implementação no nosso território”.

Deixa um legado “de árvores a crescer, de produção de energia renovável a aumentar e de consumos de água potável para rega

a descer”, acrescentou ainda o vereador na abertura da conferência, garantindo que “teremos um parque que reflete bem o compromisso deste Município na concretização de ‘ações locais para desafios globais’”.

No final das comunicações dos diversos intervenientes neste projeto, houve ainda tempo para os alunos do IPTrans e da Escola Secundária José Cardoso Pires visitarem os locais do Parque da Cidade em que estão a ser feitas as monitorizações e o controle dos vários parâmetros englobados no projeto, como a rega, a qualidade do ar, o controle do estacionamento, entre outros.

Durante a manhã deste Dia Mundial da Terra, os alunos do Agrupamento de Escolas Ge-

neral Humberto Delgado, em Santo António dos Cavaleiros, no qual se insere a secundária José Cardoso Pires, puderam assistir ao hasteamento da bandeira de EcoAgrupamento, o primeiro do concelho com todas as escolas certificadas como EcoEscolas.

Já no dia anterior, a Rede de Museus de Loures também se tinha associado a esta celebração com a iniciativa “Porque amanhã já é tarde”, no Museu de Cerâmica de Sacavém, onde decorreram conversas com biólogos, teatro e música para crianças, oficinas temáticas, visitas orientadas ao museu e uma prova de vinho em modo biológico, sempre com o objetivo de sensibilizar o público para a necessidade de preservação do planeta.



OPINIÃO

Os primeiros sintomas não auguram nada de bom

Não se compreende que a Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, se mantenha no Governo, após conhecimento de que, em 2015, foi nomeada vogal do Conselho de Administração da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), imediatamente a ter cessado funções na Administração dos Comboios de Portugal (CP), com uma indemnização de 80 mil euros. Esta situação lembra o caso de Alexandra Reis no tempo de António Costa.

O atual Governo da Aliança Democrática (AD) tomou posse no passado dia 2 de abril, em que o PSD para além do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, tem mais 16 Ministros, ao passo que o CDS só tem um Ministro, o seu líder, Nuno Melo, que ocupa a pasta da Defesa.

De referir que no elenco governativo há dois Ministros de Estado, ambos do PSD, Paulo Rangel e Joaquim Miranda Sarmiento, que pela ordem enunciada, são os substitutos do Primeiro-Ministro, sendo que o Ministro da Defesa, o líder do CDS, Nuno Melo, ocupa a sétima posição na escala hierárquica governamental.

Tudo isto para concluir que não estamos perante um Governo da AD, mas sim perante um Governo do PSD, onde residualmente há membros do CDS, mas sem voz ativa que faça a diferença como acontecia no tempo de Freitas do Amaral ou de Paulo Portas.

O CDS, em agonia, sem representação parlamentar, percebeu que a única forma de sobreviver, ainda que artificialmente, seria subjugar-se ao PSD, numa espécie de fusão política, sem qualquer tipo de influência, mas mantendo a sua marca, com vista a aguardar pela oportunidade de renascer futuramente num qualquer sufrágio eleitoral a que decidam concorrer a solo no caso de serem rejeitados pelos seus atuais salvadores e parceiros de ocasião.

Aliás, não se augura nada de bom para as Forças Armadas, porque nem o CDS, nem Nuno Melo, têm peso político significativo no Conselho de Ministros, para garantir a revisão urgente e em alta da condição e car-

reira militares.

Vamos aguardar pela articulação entre os Ministros da Administração Interna e da Defesa para verificar se há uma decisão sistémica que se aplique também às Forças Armadas na pendente questão reivindicativa de cariz laboral que envolve as Forças de Segurança.

Contudo, o problema das Forças Armadas não se restringe unicamente às questões remunerativas e de carreira dos seus membros, sendo urgente investimentos em modernos equipamentos, de forma que o país possa participar dignamente na defesa da área do Atlântico Norte, incluindo o seu próprio território pátrio.

A necessidade de investimento em modernos equipamentos para as Forças Armadas ficou bem patente quando militares da Marinha Portuguesa, entre praças e sargentos, se recusaram, por alegada falta de segurança do Navio Patrulha Mondego, a cumprir uma missão de acompanhamento de um navio russo que circulava nos mares de Porto Santo. Este ato de indisciplina de militares é revelador do estado de penúria em que se encontram as Forças Armadas Portuguesas.

As Forças Armadas na atual situação geopolítica mundial, com guerras que podem escalar para patamares de maior perigosidade, deveriam ter um Ministro da Defesa, com peso político significativo no PSD. Infelizmente não foi essa a opção do Governo.

Menos de um mês após o início de funções e o atual Governo já está envolvido em polémicas que em tudo lembram os tempos de má memória de António Costa, seja por erro nas nomeações de Assessores ou de Secretários de Estado, seja pela tentativa falhada de manipulação da opinião pública, sobre o pífio pacote fiscal anunciado pelo PSD.

Não se compreende que a Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, se mantenha no Governo, após conhecimento de que, em 2015, foi nomeada vogal do Conselho de Administração da Autoridade

da Mobilidade e dos Transportes (AMT), imediatamente a ter cessado funções na Administração dos Comboios de Portugal (CP), com uma indemnização de 80 mil euros. Esta situação lembra o caso de Alexandra Reis no tempo de António Costa.

De referir que a atual Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, foi nomeada para a Administração da AMT durante o curtíssimo segundo Governo do PSD, que durou apenas 27 dias, mas que foi o tempo suficiente para que o então, Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Miguel Pinto Luz, fizesse esta nomeação à pressa.

Aliás, só à luz de espúrios interesses partidários se compreende esta nomeação feita em 2015 por Miguel Pinto Luz numa época em que se sabia que o segundo Governo de Passos Coelho seria derrubado, à nascença, pela geringonça que estava a ser habilmente tecida por António Costa.

Coincidência ou não a atual Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, integra o Ministério das Infraestruturas e da Habitação cujo Ministro é Miguel Pinto Luz.

A nomeação da atual Secretária de Estado da Mobilidade foi defendida pelo Ministro da Presidência, António Leitão Amaro, num “briefing” após o final de um Conselho de Ministros, onde também estava presente o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, o que é significativo dos baixos padrões de exigência ética da gestão da coisa pública do atual PSD, o que deverá ofender a memória de Sá-Carneiro.

O bloco central dos interesses instalados, também tem em comum as más práticas governativas, onde impera a falta de princípios éticos, de que o PS e o PSD não querem ou não conseguem libertar-se, o que dá razão a quem pensa que estes dois partidos são farinha do mesmo saco e cada vez menos confiáveis. O futuro o confirmará.

– Fernando Pedroso, Líder da bancada do CHEGA na AMO e Adjunto do Conselho de Jurisdição Nacional do Chega

LOURES - PATRIMÓNIO

À Descoberta do Património

A Biblioteca Municipal José Saramago (BMJS), em Loures, recebe, de 9 abril a 11 maio, a exposição "À Descoberta do Património", integrada no projeto "Arte sem Limites".

O projeto "Arte sem Limites", este ano subordinado ao tema "À Descoberta do Património", destina-se a alunos do 2.º (6.º ano) e 3.º ciclo do ensino básico e secundário das escolas do concelho de Loures, e a jovens a título indivi-

dual, e visa promover atividades de artes plásticas a partir da descrição arquitetónica, histórica e cultural do património histórico nacional. Culminará com a realização de uma exposição dos trabalhos realizados, que estará patente de 9 de abril a 11 de maio de 2024, na BMJS.

A exposição, de entrada livre, poderá ser visitada de 3.ª feira a sábado, das 10 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras, domingos e feriados.

Mais informação através do endereço de correio eletrónico dac_galerias@cm-loures.pt ou do telefone 211 150 663



LOURES - PROJETOS E OBRAS

Intervenção na Rua Luís de Camões, em Unhos

A Câmara Municipal de Loures procedeu a uma intervenção na Rua Luís de Camões, em Unhos, que permitiu melhor as condições da circulação pedonal no local, com a execução de novas passadeiras e a implementação de medidas de sinalização vertical e horizontal.

No âmbito dos trabalhos realizados, foram executadas novas passadeiras e aplicado um conjunto de pictogramas e de pavimento antiderrapante, nas zonas de aproximação às novas passadeiras, para reforço da segurança.



OPINIÃO

25 DE ABRIL 1974

“O carteiro, na sua entrega de correio matinal, colocou um envelope na minha caixa do correio, olhou na minha direcção, cara carregada, acenou, e pôs-se a caminho ... estranho, nem um bom dia, nem um “então dona Maria, mais um dia não é?”, foi-se. Assim, sem mais nem menos. O coração acelerou, batia forte e rápido, um não sei quê, afligia-me, um aperto, uma mãe, sabe, sente certas coisas, umas boas, outras más, desta vez qual seria? Vais lá tu, ou vou lá eu? Grita o Manuel, marido da dona Maria, agarrado à sua enxada, na leira um pouco afastada, da casa, e da caixa do correio, com a qual amanhava a terra em volta das couves, só para se entreter, não conseguia quedar-se ... Ó homem estou a caminho.

Chegando á caixa do correio, mãos trémulas, dona Maria abre-a, com alguma dificuldade – estas mãos, estas mãos ... -a ansiedade toma conta de tudo.

Porta da caixa do correio aberta, jazia lá dentro, inerte, sem vida, um envelope azul ... pegou-lhe, a medo, o brasão da República anunciava notícias ... a última vez que isso acontecera fora aquando da chamada do seu João, filho varão, 20 anos, para a tropa, Santa Margarida, em Abrantes, destino final Angola, lá no fim do mundo.

Retira o envelope da caixa do correio, e mergulhada em mil pensamentos, apertando contra o peito o envelope, nem se deu conta de ter deixado aberta, a caixa, quando lentamente se dirigiu para casa, duas lágrimas teimavam em desabrochar na sua enrugada face, espelho de tantas esforçadas lutas pela família, pela quinta, enfim.

O Manuel, com os olhos fixados na dona Maria, sente como que uma força invisível a empurrá-lo, lança ao chão a sua enxada, que tantos calos já lhe fez na mão, e, passo apressado, primeiro, em corrida, depois, alcança dona Maria e diz-lhe – dá cá – e dona Maria entrega-lhe o envelope, com a aflicção estampada no rosto.

Manuel abre com sofreguidão o envelope, retira dentro dele um papel de reduzidas dimensões, e lê a mensagem nele contida, como se lhe espetassem flechas em todo

o corpo – lamentamos informar que o seu filho, João ... faleceu em combate, deixando testemunho de enorme coragem e valentia em defesa do seu País. As nossas sentidas condolências – acto imediato, Manuel, lança a mão direita na qual tinha a mensagem á cabeça, e exclama – Ai meu Deus, os cabrões levaram-me o filhinho – e chora, agarrado á dona Maria, que o acompanha numa dor, incomensurável.”

Esta história ficcionada, mas certamente muito próxima da realidade, terá acontecido cerca de dez mil vezes entre 1962 e 1974, período durante o qual gerações de moçoilos, foram para a guerra colonial, em nome da Pátria.

Para além destes filhos de Portugal, que se juntaram aos seus egrégios avoengos, há que contar com os muitos milhares de estropiados, quais medalhados das consequências da guerra, marcados indelevelmente, para que se não esqueçam. Todas as famílias portuguesas terão uma destas medalhas de sangue.

E Portugal, nessa guerra, estava sozinho, só contava mesmo com os seus, os países afectos ao bloco soviético, davam apoio directo aos turras, a todos os níveis, e do bloco ocidental, da América, Kennedy, decretou um embargo de armas para Portugal, negando-nos o que de melhor havia na época, perante um olhar compassivo de uma NATO de braços cruzados.

Quantos projectos de futuro nunca chegaram a sê-lo? Famílias, profissões, cientistas, génios, sabe-se lá, que Portugal teriam hoje com eles, com os que foram? E com os que ficaram, mas diminuídos? Tudo seria diferente, melhor ou pior, mas sim diferente.

O dia 25 de Abril de 1974, ACABOU com esta dor para todas as famílias portuguesas.

A minha geração, era a que estava na calha, 10 anos depois, para seguir para África. A minha geração é, inquestionavelmente, uma directa beneficiária da revolução. Eu era um dos “marcados” para África - na altura o carimbo era pré-nomeado - por isso Santa Margarida, ter estado na minha rota militar. Mas África

não aconteceu, o 25 de Abril de 1974, não o permitiu. Esta dívida de gratidão, a minha geração, tem-na. Ponto.

Isso tem um valor incomensurável, maior mesmo que a liberdade conquistada.

Não serve este texto para apreciar o mérito ou o demérito da guerra colonial, portuguesa, ou exaltar o mérito da revolução, esse sem discussão, e por quase toda a gente lembrado, em cada ano que passa, mas apenas dar uma perspectiva do enorme benefício que o seu fim trouxe. Tive em tempos o ensejo de numa celebração da data, em sessão especial da Assembleia de Freguesia de Famões, da qual era o seu Presidente, de fazer um discurso, assinalando publicamente esta perspectiva pessoal do 25 de Abril de 1974.

Este texto é a segunda vez que o faço. Nunca é demais reiterar algo que tanta diferença faz na vida de uma pessoa, e na sua família, sobretudo se é marido, pai e avô. Podia não o ser, por causa da guerra. VIVA PORTUGAL. SEMPRE.

– Oliveira Dias, Politólogo



LOURES - BOMBEIROS

87.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, esteve presente na cerimónia comemorativa do 87.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate que decorreu no Adro da Igreja.

Na sua intervenção, o autarca declarou a “gratidão do concelho aos bombeiros pela proteção e socorro da população” e aludiu ao facto de Loures

ser o “concelho do país com mais Equipas de Intervenção Permanente, duas por cada uma das sete corporações, também apoiadas, este ano, com um investimento financeiro municipal de 3,2 milhões de euros”.

A sessão, de atribuição de condecorações de progressão de carreira a membros da corporação e entrega de diplomas a sócios com mais

de 50 anos, contou igualmente com o presidente da Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, Renato Alves.



LOURES - EDUCAÇÃO

Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Educação de Loures (CMEL)

O Conselho Municipal de Educação de Loures (CMEL) reuniu-se, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, onde, além da tomada de posse de novos conselheiros, foi apresentado o retrato da Rede Educativa do Concelho de Loures.

Loures conta com 130 equipamentos educativos em que, destes, 81 são públicos e 49 privados. Tendo em conta dos dados relativos ao ano letivo 2021/2022, o total de inscritos na rede escolar ascendeu aos 28 011 alunos, a maioria (23 154) na rede pública e os restantes (4 857) na rede privada.

De acordo com os dados apresentados, a evolução da população escolar nos últimos cinco anos tem registado um aumento, mais significativo no 1.º e 3.º ciclos.

Relativamente ao regime semestral implementado em todos os agrupamentos

escolares, o CMEL deu a conhecer os resultados do questionário feito a alunos, professores, pais e encarregados de educação sobre a sua perceção face à avaliação por semestres.

Entre as conclusões está a “pouca maturidade” do processo aquando da avaliação externa, considerando-se insuficiente o tempo decorrido (um ano letivo) para que os resultados obtidos possam influir numa decisão definitiva relativamente à manutenção ou não da organização semestral do calendário escolar. “Trata-se de uma matéria que ainda não é consensual”, referiu, na ocasião o presidente da Câmara Municipal de Loures. “Não quer dizer que não possa vir a ser, mas não podemos tomar decisões sem estarem devidamente fundamentadas e estudadas. Temos de fazer com que todos os parceiros se envolvam até uma uniformização das opiniões”, frisou Ricardo Leão.

Da ordem de trabalhos fez ainda parte a apresentação de alguns dos projetos da Câmara Municipal de Loures relacionados com o desporto e a saúde em contexto escolar, que desenvolvem temáticas como o bullying, a sexualidade, a saúde mental, entre outras solicitadas pelas próprias escolas.

Ao longo de toda a sessão, os conselheiros tiveram ainda a oportunidade de expor perante o Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Pedro Florêncio, os problemas e preocupações existentes nos respetivos agrupamentos escolares, bem como partilhar projetos e casos de sucesso desenvolvidos nas escolas do concelho de Loures.



LOURES - CULTURA

Academia de Clarinete “Marcos Romão dos Reis Jr.

A Academia de Clarinete “Marcos Romão dos Reis Jr.” promove, nos dias 27 e 28 de abril, mais uma formação de clarinete, seguida de um recital com alunos e professores.

As masterclasses, que se realizam nos dias 27 e 28 de abril, em formato presencial e online, destinam-se a instrumentistas de clarinete e serão lecionadas pelos professores Emilio Espasandín (Espanha), Arek Adamski (Polónia) e Elsa Silva (pianista acompanhadora), sob direção pedagógica do maestro António Saiote.

O recital com alunos e professores será o culminar de dois dias de formação que a Academia “Marcos Romão dos Reis Jr.” vai

levar a cabo.

A formação presencial decorrerá nos dois dias, das 10 às 13 horas e das 15 às 18 horas, e a masterclass online no dia 27 de abril, das 15 às 18 horas, todas no polo de Loures da Academia dos Saberes, sito na Rua de Damação, n.º 1, local onde terá igualmente lugar o recital com alunos e professores, no dia 28, a partir das 18 horas.

Já a Sociedade Recreativa e Cultural de Pinteiros, em Santo Antão do Tojal, recebe, no dia 27 de abril, entre as 10 e as 13 horas e as 15 e as 17 horas, o “COM.PASSOS”, projeto de criatividade musical, dirigido aos alunos das escolas de música do concelho, sob

orientação de José Ricardo Freitas.

Recorde-se que a Academia de Clarinete “Marcos Romão dos Reis Jr.” pretende ser um espaço privilegiado para o desenvolvimento de clarinetistas e músicos de Loures e, em particular, dos músicos e alunos pertencentes às bandas e orquestras ligeiras do concelho.

A participação na Academia de Clarinete, incluindo as reservas, requer inscrição prévia, através do endereço de correio eletrónico dac@cm-loures.pt ou do telefone 211 151 155.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

ACADEMIA DE CLARINETE
MARCOS ROMÃO DOS REIS JR.

27 > 28 abril
Academia dos Saberes
Polo de Loures

Inscrições e reservas:
dac@cm-loures.pt
211 151 155

CULTURA

Exposição Arte + Jovem Saúde Mental 4 a 29 de Março BMJS 6 Abril a 11 Maio CPC

A Câmara Municipal de Loures convida a participar, a partir das 14h30, na inauguração da exposição Arte + Jovem Saúde Mental, com trabalhos de jovens artistas da Área Metropolitana de Lisboa.

Sob o tema da Saúde Mental, a iniciativa Arte + Jovem visa promover a criação artística de jovens, entre os 14 aos 22 anos de

idade, das escolas da Área Metropolitana de Lisboa. Tem como objetivo fomentar a proximidade entre o Município de Loures, as escolas, os alunos e os professores, bem como promover o conhecimento das artes visuais e a produção artística no seio da comunidade escolar.

Assim, entre os dias 4 e 29 de março, os trabalhos dos alunos serão apresentados em

exposição na Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, e, depois, entre os dias 6 de abril e 11 de maio, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, no âmbito da iniciativa Março Jovem 2024.

Entrada livre.



ARTE + JOVEM SAÚDE MENTAL

Apresentação pública de obras de jovens,
da Área Metropolitana de Lisboa

4 março » 14:30

Inauguração da Exposição

Biblioteca Municipal José Saramago
Loures

4 » 29 março

Biblioteca Municipal José Saramago
Loures

6 abril » 11 maio

Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe
Santa Iria de Azóia

ENTRADA LIVRE



MARÇO JOVEM 2024

A JUVENTUDE NO CENTRO

LOURES - 25 DE ABRIL

Exposição de ilustrações “Em cada rosto igualdade”, de Marta Nunes

“Em cada rosto igualdade”, de Marta Nunes, é o nome da exposição de ilustrações que inaugura no dia 20 de abril, pelas 15 horas, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém.

O dia 25, dia para a Liberdade, foi o mote para esta exposição, que resulta do registo gráfico diário dos acontecimentos que decorreram entre 1 e 25 de abril, e que teve como objetivo ilustrar os direitos conquistados, bem como o significado desta data, cujas respostas foram obtidas pela artista através do testemunho de pessoas que acompanham o seu trabalho e que, gentilmente, acederam ao seu pedido.

Conquistas que hoje se afiguram elemen-

tares, mas que ainda assim não deixam de poder ser revertidas. Nesse sentido, esta exposição é uma amostra daquilo que é importante lembrar e preservar, nunca esquecendo que a liberdade é de todos, feita por todos e para lutar todos os dias.

Mais importante do que explicar às crianças esta efeméride, será que elas percebam o valor da Liberdade e de como ela está presente nos nossos dias. Como tal, após a inauguração da exposição, terá ainda lugar a oficina de ilustração “Será a Liberdade um pássaro?”, que será dinamizada pela própria artista. A liberdade dos movimentos e a expressão plástica serão aplicadas na construção de composições cromáticas que, posteriormente, serão colagens das representações simbó-

licas, associadas à data e às representações individuais de se ser livre.

A oficina, de entrada livre, é dirigida a crianças com idade superior a 6 anos (e acompanhadas por um adulto), mas sujeita a inscrição prévia, através do endereço de correio eletrónico bmas@cm-loures.pt ou do telefone 211 150 665, e limitada a 15 crianças.

A exposição, integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e no projeto “Ler’Arte”, estará patente até dia 29 de maio, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém, e poderá ser visitada de terça-feira a sábado, das 10 às 18 horas.



LOURES - CULTURA

LIBERDADE DE EXPRESSÃO III

A Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, recebe, no próximo dia 27 de abril, às 15h30, a iniciativa “Liberdade de expressão III”, integrada na programação das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

As alunas irão fazer uma apresentação, que resulta da fusão entre declamação de poesia e música, e pretende celebrar os 100 anos da escritora Natália Correia.

Mais informações através do endereço de correio eletrónico dac_galerias@cm-loures.pt, do telefone 211 150 663 ou da página @galeriasdeloures.

A leitura encenada “Liberdade de expressão III – Andar?! Não nos custa nada!” conta com a participação das alunas da turma de “Leituras Encenadas”, do polo de Bucelas da Academia dos Saberes de Loures.



Liberdade de expressão III

Andar?! Não nos custa nada!

100 anos de Natália Correia

Leitura encenada

Academia dos Saberes – Polo de Bucelas

27 ABR | 15:30 > 16:00

**Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe
Santa Iria de Azóia**

MAIS INFORMAÇÕES:
dac_galerias@cm-loures.pt
211 150 663
@galeriasdeloures

A CULTURA NO CENTRO



LOURES - CONCERTOS

Pedro Abrunhosa e o Grupo Coral e Etnográfico “Os Camponeses de Pias”, na noite de 24 de abril, Foi Assim

Pedro Abrunhosa e o Grupo Coral e Etnográfico “Os Camponeses de Pias” subiram, na noite de 24 de abril, ao palco Loures, instalado no Pavilhão Paz e Amizade com lotação esgotada. Este concerto esteve no centro das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, marcando um tributo ao Cante Alentejano, Património Cultural Imaterial

da Humanidade.

Neste momento especial, Ricardo Leão saudou os músicos e o público, e enalteceu que, enquanto presidente da Câmara Municipal de Loures, “devo ao 25 de Abril o desempenho destas funções executivas, tendo por base a Liberdade conferida às pessoas de elegerem quem preferem para cargos políticos”.

A data histórica também relembra que a “Liberdade tem de ser conquistada diariamente e nós devemos continuar a trabalhar para o aperfeiçoamento da Democracia”, assinalou o autarca.

[LINK PARA O VÍDEO](#)

Fonte: CM Loures



AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

27 abril 2024

ALMADA

Festival Cantar Abril – Cantar Abril (final)

A celebração dos 50 anos do 25 de Abril abre portas a uma reflexão sobre o papel atual da arte de intervenção e sobre os desafios que levam os artistas a alargar as suas formas de expressão.

O festival dará a conhecer os projetos dos artistas que vão participar nas finais de cada uma das três áreas de criação ou interpretação promovidas pelo festival: declamação, dança e música.

O Festival Cantar Abril é um concurso de obras artísticas de intervenção, promovido pela Câmara Municipal de Almada, este ano em parceria com o Gerador.

A última final da 6.ª edição do Festival Cantar Abril: decorrerá no dia 27 de abril, no Salão de Festas da Incrível Almadense (Cantar Abril).

Nos dias 13 (Declamar Abril) e 20 de abril (Dançar Abril) realizaram-se as outras duas finais.

Data
27 abril 2024
Município
Almada
Preço
Gratuito.

Reservas e informações: rdray@cm-almada.pt e geral@gerador.eu

Local
Salão de Festas da Incrível Almadense, Almada | 20h00

URL
www.cm-almada.pt/festival-cantar-abril-2024



27 abril 2024

SESIMBRA

Pedro Mafama – Festas das Chagas

Pedro Mafama, autor de Preço Certo, um dos mais populares êxitos portugueses de 2023, inspirado na música tradicional de baile, atua na primeira grande noite da Feira da Festa das Chagas.

O artista vem apresentar o seu último disco, Estava No Abismo Mas Dei Um Passo Em Frente, lançado em maio do ano passado.

Estrada, tema de estreia que junta o cante

alentejano com a rumba portuguesa numa viagem pelas estradas do seu universo, e Marcha Bonita, onde Pedro Mafama se inspira na cidade de Lisboa e canta-lhe uma marcha popular, são outras das músicas que compõe o álbum.

Data
27 abril 2024
Município
Sesimbra
Preço
Gratuito

Local
Festas das Chagas | 22h00

URL
www.sesimbra.pt/agenda-online/evento/cartaz-musical-da-festa-das-chagas



28 abril 2024

MAFRA

VII Flashmob Dança Mafra

Iniciativa que convida toda a comunidade a participar ou a assistir a uma homenagem à arte do movimento: será possível cantar, dançar, tocar instrumentos e partilhar momentos únicos.

Iniciativa promovida pela Amalgama Companhia de Dança e Dance A2.

Município
Mafra
Preço
Gratuito

Informações e inscrições: amalgama.info.ins@gmail.com | 919 443 462

Local
Terreiro D. João V, Mafra | 12h30

URL
www.cm-mafra.pt/



AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

1 maio 2024

SINTRA

ADN – Lordes do Caos

Um grupo de adolescentes faz algo mau, muito mau, depois entram em pânico e decidem encobrir tudo. Mas quando descobrem que o encobrimento os une e traz harmonia às suas vidas, outrora turbulentas, onde está o incentivo para corrigir as coisas?

ADN é uma história comovente e, por vezes, hilariante, com um tom sombrio, mergulhando nas profundezas da psicologia humana, questionando até que ponto os indivíduos podem ir para se protegerem.

Ficha artística: Texto: Dennis Kelly | Encenação e Direção Artística: Tiago Ribeiro Pereira | Apoio

à encenação: Mafalda Monteiro | Elenco: Alexandra Seriz, Alice Mendes, Beatriz Pereira, Carolina Dias, Carolina Martins, Clara Martins, Diana Abreu, Diogo Santos, Guilherme Pais, Rita Clemente, Sofia Maria | Cartaz e Grafismo: Filipe Ferreira | Agradecimentos: teatromosca, Câmara Municipal de Sintra, Chão d’Oliva e Prof. Alexis.

Data 1 maio 2024
Município Sintra
Preço 7 euros e 5 euros (mobilidade reduzida, sénior + 65 anos, jovem até 25 anos, pack família, pessoa com deficiência, estudante, desempregado e profissional do espetáculo).

Bilhetes online.
Informações e reservas: geral@teatromosca.com | 914 616 949

Local
Auditório Municipal António Silva, Agualva-Cacém | 1 de maio: 16h00 e 4 de maio: 21h00

URL
teatromosca.weebly.com/programas-whats-on.html
Outras informações
Também 4 de maio. Para maiores de 16 anos.



3 maio 2024

ALMADA

Para Tocar e Não Prender – Transborda, 4.ª Mostra Internacional de Artes Performativas de Almada

Movimentar o corpo, a memória, as palavras e as coisas que nos atravessam na atualidade com vontade de criar arranjos para delirar a vida diante de uma realidade insuportável.

É com essa tensão que este laboratório-performance de Cristian Duarte se envolve, visando provocar uma experiência coletiva impulsionada por tudo o que nos compõe e nos comove.

Vasculhar com dança uma capacidade de sentir o sangue correndo na veia que perfura a carne cheia de sonho, que ri, e que chora. Será que algum dia perderemos a capacidade de nos emocionar?

Este caminho será excitado por uma ideia de ficção que Cristian Duarte vem estimulando nos últimos anos em uma zona de pesquisa que chama de “ficção química/ dramaturgia táctil”, que olha para a ficção enquanto uma extensão háptica da realidade, e para a química enquanto agente de emoção que navega nas entranhas da performatividade e suas variedades de representação.

Ficha artística: Conceção, criação e direção: Cristian Duarte. Em colaboração com 30 performers selecionados por convocatória pública.

Data 3 maio 2024
Município Almada
Preço 10 euros (adultos), 7 euros (jovens) e 8 euros (seniores)
Bilheteira: quarta a sábado das 13h30 às 22h30, domingos das 13h30 às 19h30.

E-mail: bilheteira@ctalmada.pt
Local Teatro Municipal Joaquim Benite – Sala Experimental, Almada | 21h00

URL www.transborda.org/programa
Outras informações
Também dia 4 de maio. Para maiores de 6 anos.
Duração: 60 minutos.



LOURES NA ÁREA METROPOLITANA

Homenagem aos Presidentes de Câmara da Área Metropolitana de Lisboa

Os representantes municipais, dos dezoito concelhos que constituem a AML, estiveram presentes numa cerimónia de evocação da autonomia do Poder Local desde as primeiras eleições autárquicas em dezembro de 1976.

Na iniciativa, integrada nas comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, foi enaltecida a missão de responsabilidade social, política e institucional de cada representante, conferida com a implementação de reformas necessárias para a democratização do país.



LISBOA - EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO "IMPULSO FOTOGRÁFICO" MUSEUS.ULISBOA.PT

Exposição "Impulso Fotográfico: (des)arrumar o arquivo colonial"

Ciclo Roda de Conversação no feminino: conhecimentos afrocentrados

Escritas de Nós, por Nós

A cientificidade racista promovida pelo movimento colonialista português tardio, preconizou nas primeiras décadas do século XX, a desumanização de pessoas não-brancas, não-europeias, através de dispositivos como a fotografia e a escrita de memórias. As mulheres africanas negras eram enquadradas enquanto objetos de estudo, recaindo sobre elas toda uma série de violências. Atualmente, no Portugal do pós-25 de Abril de 1974, com 50 anos da vigência democrática, mulheres africanas negras e mulheres afrodescendentes, com origens diversas, lutam pelo direito de escrever e reescrever os seus próprios caminhos. Nesta Roda de Conversação vamos falar sobre trajetórias de vida, diferentes modos de escritas e/ou cocriações artísticas.

Convidadas: **Ángela Guerreiro, Gisela Casimiro e Joacine Katar Moreira**
Anfitriãs: **Rita Cássia Silva e Teresa Mendes Flores**



28 ABR
2024

11h45 - 13h30

Preço: gratuito, mediante inscrição obrigatória
Inscrição: geral@museus.ulisboa.pt | 213 921 808
Lotação máxima: 20 participantes



museus.ulisboa.pt
geral@museus.ulisboa.pt | 213 921 808



SINTRA EXPOSIÇÃO

Sintra recebe exposição ao ar livre sobre o primeiro 1º de maio em liberdade

A Câmara Municipal de Sintra apresenta a exposição de fotografia “O primeiro 1º de maio com gosto a liberdade” de Carlos Granja, para conhecer, de 30 de abril a 31 de agosto, na zona pedonal da Avenida Heliodoro Salgado, em Sintra.

Esta exposição ao ar livre, integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, tem como base nas fotos de Carlos Granja sobre o 1º de maio de 1974, que incidem na sua comemoração (muito participada), da qual constou uma “arruada” que fez um percurso entre o Centro Histórico e a Portela de Sintra, espelhando aspetos ilustrativos da época e da maior pertinência para a construção da história local.

A Câmara Municipal de Sintra assinala o 50.º

aniversário do 25 de Abril de 1974 com um conjunto de iniciativas gratuitas dirigidas a diferentes públicos, num programa vasto e variado que se estende até ao final do ano, a decorrer em vários locais do concelho.

Como contextualização teórica, a ARCOLisboa propõe o seu tradicional programa de debate e reflexão que, com o apoio da Fundação Millennium bcp, que continuará a promover a feira como motor do pensamento em torno da arte contemporânea. O Torreão Nascente acolherá as Millennium Art Talks, organizadas pela EGEAC com a curadoria de Marta Mestre e Ángel Calvo Ulloa.

O público geral terá também a oportunidade de desfrutar deste especial encontro com a arte

contemporânea de sexta-feira 24 a domingo 26 de maio. A fim de facilitar o acesso a um maior número de pessoas, será permitida a entrada gratuita de jovens até aos 25 anos no sábado, 25 de maio, a partir das 15h00.

Como nas edições anteriores, a ARCOLisboa vai tornar-se uma verdadeira semana de arte na cidade, uma vez que, em colaboração com as principais instituições artísticas locais, está a ser elaborado um programa cultural paralelo para convidados nacionais e internacionais, que inclui inaugurações e visitas a exposições e coleções privadas, assim como outros eventos.

Fonte: CM Sintra



SINTRA
LUGAR DA
LIBERDADE

SINTRA | Um lugar que é nosso.

ECOLOGIA

ZERO quer princípio do poluidor-pagador aplicado aos causadores de ruído excessivo

Este ano assinala-se, dia 24 de abril, o Dia Internacional de Sensibilização para o Ruído, criado para alertar para o problema de saúde pública que o ruído pode constituir. A seguir à poluição do ar, a poluição sonora é o factor ambiental que tem mais impacto na saúde e na vida das pessoas a curto, médio e a longo-prazo. Esta efeméride é promovida desde 1996. A exposição prolongada ao ruído afeta a saúde física e mental

Na Europa, segundo a Agência Europeia do Ambiente, pelo menos uma em cada cinco pessoas está exposta cronicamente a níveis de ruído que podem causar efeitos adversos na saúde. Pelo menos 20% da população urbana é exposta a níveis considerados prejudiciais, e em muitas cidades esse valor pode chegar a 50% da população. Na União Europeia, calcula-se que pelo menos 18 milhões de pessoas são altamente incomodadas e 5 milhões altamente perturbadas no sono devido à exposição prolongada ao ruído provocado pelo sector dos transportes, estimando-se que este fenómeno cause anualmente cerca de 11 mil mortes prematuras e 40.000 novos casos de doença cardíaca isquémica.

Os efeitos da exposição prolongada ao ruído em geral provocam incómodo, perturbações do sono, efeitos negativos no sistema cardiovascular e no sistema metabólico, bem como dificuldades de aprendizagem nas crianças. Além disso, tem impactos económicos diretos na produtividade no trabalho e no valor do património. Em Portugal, não estão disponíveis de forma fácil e acessível à sociedade civil as situações de incumprimento dos valores limite, a sua magnitude, os custos económicos e sociais desse incumprimento ou as medidas de mitigação propostas e executadas. A falta de transparência não permite o adequado escrutínio das políticas públicas para este sector, que representa a parte mais substantiva das queixas dos cidadãos em matéria ambiental.

Incumprimento do Regulamento Geral do Ruído A regulamentação do ruído ambiental em Portugal é definida no Regulamento Geral do Ruído, e o controle do ruído é complementado pelas disposições do Regime de Avaliação e Gestão do Ruído Ambiente.

O Regulamento Geral do Ruído, além de estabelecer os valores limite de exposição no exterior e critérios de incomodidade, determina também a obrigatoriedade de os municípios elaborarem

mapas municipais de ruído (que servem para caracterizar o seu ambiente sonoro) e planos municipais de redução de ruído (que identificam áreas com ruído excessivo, calculam a redução necessária e propõe medidas para redução do ruído, especialmente nas áreas sensíveis). Em Portugal continental e de acordo com os dados disponibilizados no website da Agência Portuguesa do Ambiente, apenas cerca de metade de concelhos (143 dos 278) têm Mapas Municipais de Ruído e apenas 2.2% (6) apresentam Planos Municipais de Redução de Ruído.

No âmbito do Regime de Avaliação e Gestão do Ruído Ambiente, os instrumentos de gestão do ruído exterior são estabelecidos para ciclos de planeamento e gestão de cinco anos e incluem os mapas estratégicos de ruído, que identificam a exposição ao ruído exterior, ou seja, descrevem o ambiente sonoro, e os planos de ação, destinados a gerir o ruído para minimizar os problemas decorrentes.

A ZERO apela a uma revisão das penalizações previstas para o incumprimento dos mapas e planos previstos no regulamento, de modo a encorajar a sua efetivação.

Continua a faltar a prometida Estratégia Nacional para o Ruído 2030 A prevenção do ruído e o controlo da poluição acústica com o objetivo de salvaguardar a saúde humana e o bem-estar das populações constitui uma das tarefas fundamentais do Estado, nos termos da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Bases do Ambiente. Quatro anos depois da primeira promessa governamental relativamente à elaboração da 1.ª Estratégia Nacional para o Ruído Ambiente (ENRA), esta continua de forma incompreensível sem ver a luz do dia.

Esta estratégia deveria começar por fazer um diagnóstico rigoroso da atual situação, avaliar os seus custos sociais e económicos, e em diálogo com a sociedade identificar o conjunto de ações mais eficazes no combate a este flagelo. Não podem continuar a ser os cidadãos expostos a níveis de ruído insalubres os únicos a pagar, com a degradação da sua saúde e em alguns casos com a morte prematura, os custos de decisões erradas em termos de ordenamento do território ou da inadequação das devidas medidas de mitigação e/ou de compensação.

Princípio do Poluidor-pagador deve conduzir a aplicação de taxas de ruído que correspondam

aos custos económicos e sociais imputáveis O princípio do poluidor-pagador está estabelecido na legislação nacional e europeia, não se vislumbrando nenhuma razão para isentar a poluição sonora da sua aplicação. Para que a aplicação seja uniforme e tenha efeitos reais na redução da poluição sonora na fonte e no financiamento de medidas de mitigação e compensação, será fundamental que os planos de ação para a redução de ruído a que a legislação obriga prevejam os custos económicos e sociais que a população exposta e a sociedade em geral têm que suportar.

Em alguns países europeus, como a França, são já aplicadas taxas de ruído em sectores como o da aviação. Em Portugal, na sequência da elaboração da Estratégia Nacional para o Ruído Ambiente, a ZERO vê como essencial que a lei passe a prever estas taxas pelos gestores de grandes infraestruturas de transportes e pelos municípios que têm a obrigação legal de apresentar planos de ação para a redução ruído, devendo o nível destas taxas corresponder aos custos apurados e ser integralmente usadas em medidas de mitigação e compensação eficazes.

Em Portugal são poucos os estudos relativos aos custos económicos do ruído. Um dos últimos a ser conhecido refere-se aos impactos sobre a saúde humana dos voos noturnos em Lisboa e Loures e apurou que os custos ascenderam a 206 milhões de euros em 2019. A ZERO lançou em outubro do ano passado um Contador dos Prejuízos, disponível em zero.org, onde são demonstrados os custos acumulados relacionados com o ruído do aeroporto Humberto Delgado na saúde dos cidadãos de Lisboa, Loures e Almada (incómodo, morbilidade) e em termos económicos (perda de produtividade, subvalorização do património imobiliário) desde 2015, data em que o aeroporto deveria ter encerrado segundo o parecer de 2006 da Comissão de Avaliação Ambiental do plano de desenvolvimento desta infraestrutura. Neste momento, os custos aproximados acumulados neste período, a preços correntes, são superiores a 9.470 milhões de euros.

Fonte: ZERO.ONG

LISBOA - LIVROS

29 de abril, 15h00, na Casa do Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro Lançamento do livro “Isto é Poesia?”, de Fernando C.

A Câmara Municipal de Lisboa lança, na próxima segunda-feira, na Casa do Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro, o livro “Isto é Poesia?”. Trata-se da segunda obra de Fernando C., escritor que esteve em situação de sem-abrigo e que se encontra, neste momento, em plena recuperação de uma vida passada nas ruas.

Fernando C. está atualmente integrado numa resposta “housing first” financiada pelo Município de Lisboa, onde o autor vive “uma nova etapa da vida, por ele construída, e de onde tem vindo a surgir um período de grande inspiração. Prova disso, é o resultado deste novo admirável trabalho literário”, explica Flávia Ricardo, assistente social, que o acompanhou durante os momentos mais difíceis.

Fernando C. iniciou o caminho literário com a publicação do livro “Provavelmente venci”, onde narra os momentos mais

difíceis da sua vida e o início da sua recuperação, deixando a condição de sem-abrigo nas ruas. Agora, confirma a sua ‘vitória’ com a publicação de “Isto é Poesia?”, uma obra apoiada pelo Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA Lisboa), do Departamento dos Direitos Sociais, e também pelo pelouro da Cultura da CML e pela Imprensa Municipal.

O lançamento está marcado para as 15 horas, na Casa do Jardim da Estrela – Um Teatro em Cada Bairro (no Jardim da Estrela) e conta com a presença da vereadora dos Direitos Sociais, Sofia Athayde, bem como de toda a equipa municipal e parceiros que, direta ou indiretamente, contribuíram para a reabilitação social e profissional deste promissor escritor.

Lisboa, 26 de abril de 2024



LOURES - JOGOS DA UNIÃO

Sarau de Ginástica Infantil Zona Norte

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, recebeu o Sarau de Ginástica Infantil Zona Norte, integrado no calendário da 2.ª edição dos Jogos da União.

Cerca de 200 ginastas de quatro clubes da zona norte do concelho puseram em evidência diversas performances artísticas dentro da modalidade de ginástica.

Foram apresentadas sete demonstrações, com destaque para as classes infantil formação, acrobática infantil e de iniciação, acrobática e minitrampolins e pré-competição, das coletividades Gimnofrietas, Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, Associação dos Moradores de

Santo António dos Cavaleiros e Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, marcou presença neste sarau infantil, e, na ocasião, agradeceu a presença dos familiares dos atletas “que se juntam a este programa que a Autarquia está a promover, e que já vai na sua 2.ª edição. Temos mais de 60 entidades parceiras, entre juntas de freguesia, clubes e escolas, numa ótica de colocar, cada vez mais, Loures a praticar atividade física e desportiva”.

“Até à data de hoje, os Jogos da União contam com 15 modalidades. Arrancámos em novembro e, até agora, já temos seis mil participações. É

com e por eles, ginastas, que constituímos uma comunidade mais saudável, feliz e ativa, e é o que desejamos no concelho de Loures”, acrescentou a autarca.

Recorde-se que no passado dia 9 de março decorreu o Sarau de Ginástica Infantil Zona Oriental, estando agendado, para dia 25 de maio, o encerramento do Sarau de Ginástica Infantil dos Jogos da União.





Ficha Técnica Notícias LX - Diretor e Proprietário: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar – Gab 8, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros
Colunistas: Oliveira Dias, José Maria Pignatelli, Paulo Bernardo e Sousa, Ricardo Henriques, Nuno Miguel Botelho, Fernando Pedroso, Ricardo Andrade, Maria Máxima Vaz, Filomena Francisco, Vítor Manuel Adrião, Pedro Almeida, João Calado, Patricia Almeida, José Manuel Graça
Colaboradores: Miguel Durão, Manuel Vieira.

Inscrição na ERC: 127230 | Periodicidade: Semanal
Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>
Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/NoticiasLx>: <https://NoticiasLx.pt>

[Assinar o Semanário](#)



Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

Parceiro:

